

Saúde suspeita de

■ Com a chegada das chuvas, aumenta o número de

RASÍLIA

sábado, 19/12/92 • 17

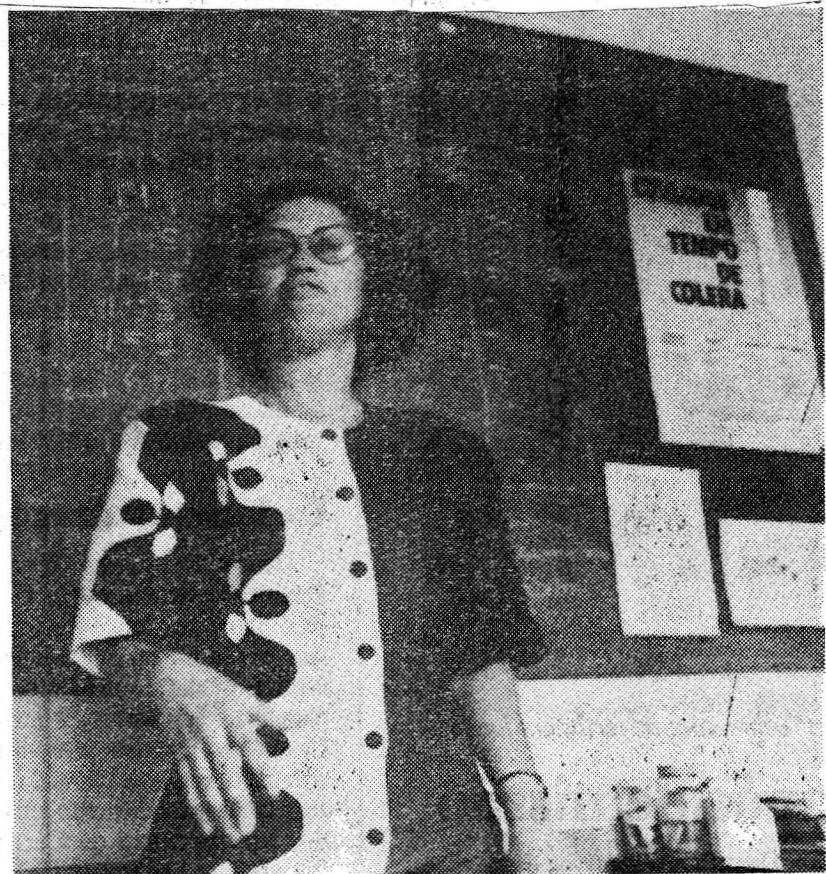
contaminação pela água

pessoas que têm sintomas como a diarréia, vômitos e dores no corpo

Júlio Fernandes

Há suspeita de um surto bacteriológico responsável pela contaminação de milhares de brasilienses através da água. O Departamento de Saúde Pública está investigando o aumento dos casos de diarréia seguida de vômito, febre e dores no corpo, verificados desde o início das chuvas. Segundo a médica sanitária do DSP/DF, Neusa Perini, anualmente a diarréia atinge entre três mil e seis mil pessoas neste período. Agora o número de casos é bem maior e se suspeita que o aumento da cloração da água, em função da prevenção da cólera, possa estar acarretando um agravamento do quadro. Os técnicos de saúde garantem que ainda não está caracterizada uma epidemia.

A médica Marta Antunes, do Instituto de Saúde do GDF, suspeita que a falta de saneamento básico na periferia de Brasília seja uma das causas do surto. Segundo ela, as chuvas levam as fezes para as hortaliças e a água, e acabam contaminando a população. Entre funcionários do próprio Ministério da Saúde ocorreram inúmeros casos de diarréia nos últimos 15 dias. A enfermeira Ana Heloisa Braga foi uma das que contraíram gastroenterite. Também a médica sanitária Marizelda Coury, técnica do MS, está apresentando os sintomas, que ela suspeita advirem do aumento do nível de cloro na água. Ontem, técnicos do Ministério da Saúde se reuniram com uma equipe da Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do GDF para buscar uma solução.



A médica Neusa Perini garante que ainda não existe epidemia